

Guia de orientação

SELO UNICEF 2025-2028 | Resultado Sistêmico 4 | Atividade 4.8 – Painel Crianças e Meio Ambiente

Este documento refere-se à entrega específica atribuída aos municípios que devem trabalhar a seguinte área temática:

Infraestrutura Ambiental e Urbana

Refere-se a indicadores sobre acesso a serviços essenciais de saneamento e condições adequadas de moradia. Destacam desigualdades estruturais que afetam de forma desproporcionais crianças e adolescentes, influenciando sua exposição a riscos ambientais e sanitários.

Para endereçar esse tema, a ação proposta pelo SELO é:

Desenvolver ações de educação e comunicação comunitária sobre saneamento e higiene

Por que isso é importante: A falta de saneamento e práticas de higiene impactam diretamente a saúde de crianças e adolescentes, especialmente em áreas vulneráveis e onde a infraestrutura tem limitações.

O que fazer

1. Implementar um programa estruturado de educação e comunicação sobre saneamento e higiene em áreas vulneráveis, com apoio da Secretaria de Saúde e/ou de Saneamento, em parceria com Educação e Assistência Social. Utilizar ferramentas como o Diagnóstico Rápido Participativo para, junto à comunidade, mapear condições sanitárias, identificar grupos prioritários e compreender barreiras locais à adoção de práticas seguras.
2. Recomenda-se capacitar Agentes Comunitários de Saúde, professores, equipes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e lideranças locais como facilitadores das ações educativas. Realizar oficinas em escolas, CRAS e espaços comunitários com crianças e cuidadores, abordando temas como o destino do esgoto, a lavagem de mãos, o manejo de fezes infantis, a identificação de água para consumo e a destinação de resíduos sólidos.
3. Também é indicado integrar as mensagens de educação sobre saneamento e higiene à agenda municipal de cuidado infantil, nutrição e saúde da criança, utilizando múltiplos canais, ajustados às faixas etárias e às barreiras locais.

Dicas práticas

1. O Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento (PEAMSS) oferece apoio metodológico para elaboração do diagnóstico participativo e mobilização comunitária.

2. A ação pode começar por um bairro piloto com alta vulnerabilidade sanitária e concentração de crianças pequenas. Grupos prioritários devem incluir famílias com crianças menores de 5 anos, adolescentes e gestantes.
3. Para ampliar o alcance das mensagens, podem ser utilizadas estratégias lúdicas e participativas, como concursos escolares, campanhas produzidas pelas próprias crianças, adolescentes e jovens, rádios comunitárias, jogos educativos, teatro, murais e atividades em Unidades Básicas de Saúde - UBS, escolas e CRAS.
4. Recomenda-se que as ações sejam co-construídas com a comunidade e considerem barreiras reais — como custo, tempo, acesso à infraestrutura e hábitos locais —, adotando abordagens de mudança de comportamento que orientem não apenas o que fazer, mas como fazer no contexto local.
5. Indicadores simples de processo e de resultado, como número de famílias alcançadas, participação em oficinas, adoção de práticas de higiene e engajamento das escolas e lideranças locais, podem apoiar o monitoramento da ação.
6. Lente de equidade: ao desenvolver ações de educação e comunicação sobre saneamento e higiene, procure garantir o alcance de públicos que frequentemente enfrentam maiores barreiras de acesso à informação, como comunidades rurais, indígenas, quilombolas, ribeirinhas, moradores de áreas mais vulneráveis, pessoas com deficiência e famílias com baixa conectividade digital. Considere também a utilização de linguagens, formatos e canais de comunicação adequados às diferentes realidades do município, para que todas as crianças, adolescentes e suas famílias possam compreender e aplicar as orientações recebidas.

Inspire-se! Veja aqui algumas referências que podem ser usadas de inspiração ao trabalho a ser desenvolvido no seu território:

- Leia aqui Caderno Metodológico PEAMSS (Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento) (<https://www.conder.ba.gov.br/biblioteca/caderno-metodologico-para-acoes-de-educacao-ambiental-e-mobilizacao-social-em-saneamento>), do Ministério das Cidades (MCID), que traz algumas orientações e referências metodológicas com o intuito de estimular e contribuir para o desenvolvimento de ações articuladas de educação ambiental e mobilização social, focando em participação popular.
- Cartilha do Ministério da Saúde para promoção e proteção da saúde (<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia-ambiental/qualidade-da-agua-para-consumo-humano.pdf/view>), que apresenta o Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) e orienta sobre os cuidados que devemos ter com a água antes de ser consumida e com os reservatórios de água mais utilizados pela população, como caixas-d'água e cisternas, bem como recipientes e utensílios que entram em contato com a água.
- Manual de Orientação para Agentes Indígenas de Saneamento da Amazônia – UNICEF / SESAI (<https://www.unicef.org/brazil/relatorios/manual-de-orientacao-para-agentes-indigenas-de-saneamento-da-amazonia>), material que explica processos de cuidado



com água e saneamento especificamente pensado para territórios indígenas na Amazônia.

Entrega SELO

Para contar como uma entrega para o SELO UNICEF, o município deve implementar um programa de educação e comunicação sobre saneamento e higiene em pelo menos um território vulnerabilizado e direcionado a pelo menos um grupo prioritário. O programa pode envolver um diagnóstico participativo com grupos prioritários para mapear a realidade e necessidades do território, que subsidie o planejamento de estratégias territorializadas para promoção de práticas seguras de higiene e saneamento. Podem-se divulgar as mensagens por canais de comunicação regulares e/ou utilizar estratégias lúdicas e participativas, como concursos escolares, campanhas produzidas pelas próprias crianças, adolescentes e jovens, rádios comunitárias, jogos educativos, teatro, murais e atividades em Unidades Básicas de Saúde - UBS, escolas e CRAS.

A comprovação da entrega se dá via preenchimento do formulário [Selo UNICEF 2025-2028 - RS4 - Atividade 4.8](#).